

Relatório de Encontro Actividade de Formação em Birkenhof

31.05.-02.06. 2022

No Verão de 2022, a comunidade de Birkenhof abriu as suas portas e deu as boas-vindas aos participantes à 3ª Actividade de Formação. A actividade de formação foi frequentada por 26 participantes com e sem necessidades de apoio de 5 parceiros do projecto.



Foto do grupo © Birkenhof

O foco temático da actividade de formação foi: criar um portfólio centrada na pessoa para cada participante.

Como introdução aos trabalhos, realizavam-se todas as manhãs demonstrações para clarificar o método.

O primeiro dia foi sobre descobrir o impulso para agir de uma pessoa. Havia uma caixa com diferentes fios de lã sobre a mesa e a tarefa era separar a lã. Quatro participantes tomaram parte na demonstração. Um participante executou a tarefa e outro participante observou-a e nomeou o impulso para agir.



Participantes	Impulso à acção	Descrição do trabalho
Anna*	Passar olhando em redor	Construtor de Parkour
Tom*	Procurar confundindo	Mágico / Malabarista
Christa*	Ordenar classificando	Empregado de armazém
Maria*	Apontar juntando	Monitor

No segundo dia, a demonstração continuou e mostrou como se ligar ao impulso para agir de uma pessoa. Para poder ligar-se a uma pessoa, é preciso por-se no lugar dela e ir com ela. Na demonstração, isto foi feito com a tarefa de dobrar guardanapos.

Anna*, por exemplo, tinha a tarefa de se ligar ao impulso de acção de Maria* (apontar juntando) e definir-lhe a tarefa em conformidade. Os participantes que tinham iniciado a demonstração antes de Maria* já tinham dobrado guardanapos que estavam deitados sobre a mesa. A tarefa que Anna* deu a Maria* foi definida da seguinte forma: Precisamos de pilhas de 6 guardanapos para o almoço. Maria* começou imediatamente a empacotar os guardanapos já dobrados e a preparar as pilhas correspondentes. A forma como a tarefa foi definida ligou-se ao impulso para agir de Maria* e permitiu-lhe ter um bom começo no trabalho.



Demonstração de como se ligar ao impulso de acção de uma pessoa ©Birkenhof

No terceiro dia, o trabalho de documentação com os portfólios foi clarificado e, como exemplo, o portfólio de Anna foi elaborado em conjunto e discutido no grande grupo.

(*nomes alterados)

Exercícios práticos

O elemento central das actividades de formação foram os exercícios práticos que se realizavam todas as manhãs em pequenos grupos. Os participantes foram divididos em 4 grupos, que permaneceram durante os três dias e cada um tinha um membro do pessoal de Birkenhof e um participante que já tinha mais experiência com o impulso de acção. A cada dia, os grupos eram atribuídos uma nova tarefa que estava actualmente pendente nas instalações (por exemplo, cama no estábulo, plantação de alhos-porós, varrer o pátio, lixar tábuas). Com a ajuda destas tarefas, os grupos poderiam praticar como reconhecer um impulso para a acção e como se ligar a ela, de modo a que pudessem ser criados espaços de aprendizagem. Posteriormente, praticaram a documentação do que tinham experimentado num portfólio.

Durante o trabalho - ou posteriormente - os grupos tiveram a oportunidade de falar sobre o que tinham experimentado e de discutir os impulsos de acção ou as possibilidades de seguimento. As experiências foram registadas no portfólio pessoal de cada participante. Cada grupo seguiu o seu próprio ritmo. Após o trabalho de grupo, realizaram-se rondas de reflexão, em parte num grande círculo, em parte em dois grupos. Desta forma, as experiências poderiam ser trocadas e as perguntas poderiam ser feitas.



Grupo de trabalho de espalhar o feno - reconhecimento conjunto e ligação ao impulso de acção © Birkenhof

O objectivo, a ser descrito como uma visão, permite entrar numa atividade por iniciativa própria

O monitor expõe a visão para a tarefa em que iremos praticar a ligação ao estímulo da acção no grupo: "Os bezerros estarão em breve neste celeiro. Gostariam de se deitar sobre uma camada de palha e não sobre o betão nu. Onde comem, não há necessidade de palha. Aqui há uma pilha de palha que precisa de ser espalhada uniformemente por todo o chão onde se vão deitar. Aqui tenho uma forquilha que podemos utilizar para espalhar a palha. Vou demonstrar". O monitor demonstra. O monitor tenta ligar-se ao impulso para agir de Michiel, *classificar mergulhando*. Ele mostra com muita precisão a espessura da camada de palha.

Michiel faz a sobrevisão da tarefa e diz: "Tem um carrinho de mão? Isso torna muito mais fácil para nós trazer a palha para este lugar e depois espalhá-la". O monitor e Michiel partem para buscar um carrinho de mão. Quando regressam um pouco mais tarde, o trabalho é dividido naturalmente: Michiel distribui palha. Outros dois enchem o carrinho de mão. Um terceiro conduz o carrinho de mão para trás e para a frente.

É perceptível que Michiel olha para tudo isto e toma imediatamente a iniciativa de prouar o carro de mão. E, que os outros se juntem ao trabalho e participem. Não tem de se concentrar nos impulsos de acção de todos os participantes. Se se concentrar explicitamente no impulso para agir de um participante, isto funciona como um foco para todos os participantes.

Em retrospectiva, tudo parece muito óbvio. Mas não foi. Primeiro, o monitor apenas apontou que tinha de haver uma camada de palha por todo o lado, demonstrou-o com a mensagem "Olha, é assim que se tem de fazer" e depois deu a Michiel uma forquilha. Michiel não se pôs em movimento.

Relatório de experiência de um participante

Programação

No primeiro dia, os participantes foram convidados a explorar o terreno por si próprios, a procurar o seu próprio lugar de potência pessoal e, em seguida, a fazer um relatório sobre o mesmo no grande grupo. Seguiu-se uma visita guiada à quinta, para que os participantes tivessem a oportunidade de ter o seu próprio acesso à Birkenhof como local de aprendizagem.

O conhecimento recíproco teve lugar com exercícios interactivos. O programa do dia começou com a cantoria em conjunto.



Exercício interativo para se conhecerem uns aos outros © Birkenhof

No final do dia, havia a possibilidade de caminhar de Birkenhof para Velden, onde o jantar era servido. Isto abriu o espaço para conversas interessantes e o dia poderia ser revisto.

Uma tarde houve uma excursão ao Pyramidenkogel - uma torre de observação sobre o Lago Wörthersee. A torre de observação é uma estrutura imponente feita de madeira e aço. Pode subir os 444 degraus ou apanhar o elevador. Uma vez no topo, tem uma maravilhosa vista panorâmica do Lago Wörthersee e de toda a área circundante. Alguns participantes ficaram encantados por descobrir que até podiam ver o Birkenhof através de um telescópio. Um piquenique de bolos completou a excursão.

A avaliação da formação também teve lugar de forma interactiva. Em primeiro lugar, os participantes tiveram a oportunidade de partilhar as suas experiências durante uma caminhada de reflexão. Depois, houve uma ronda final num grande círculo, onde todos tiveram a oportunidade de escolher um dos postais e expressar o que lhes tinha tocado durante os últimos dias.

Assim, não só o trabalho da manhã, mas também a programação foi muito diversificado e concebido para permitir aos participantes e supervisores participarem num intercâmbio inclusivo uns com os outros.